TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.559 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Diretor e funcionários do presídio investigado por rebelião de maio

Luiz Tito

Presos rebelados, reféns e cadáveres no chão, na mais sangrenta rebelião já ocorrida em Feira

O diretor Clériston Leite e seu coordenador de segurança, Luciano Maltez, vão responder a processo disciplinar instaurado pela secretaria de Administração Penitenciária, que na primeira etapa da apuração da rebelião que deixou nove mortos em maio, entendeu que houve regalias aos presos e permissividade nas práticas administrativas. Contra o agente penitenciário Valter de Almeida, pesa suspeita mais grave, a de ter facilitado entrada de armas na unidade prisional.

10

A SMT se desmancha

Glauco Wanderley 3

Teimosia na Saúde

César Oliveira 2

Pequenas causas, grande demora

Hora de sair do vermelho

CHEGOU A HORA DE SALVAR A LAGOA SALGADA

Uma campanha da Tribuna Feirense

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

O hospital da criança e o queixo duro

Há fatos que se tornam evidências tão claras que chegam a ofuscar as discussões. Um destes é o Hospital Estadual da Criança (HEC), em Feira. Quando Wagner prometeu fazer o hospital da criança não quis dar o braço a torcer de que não sabia do Hospital Municipal (da Criança também). Sempre negou e insistiu na construção.

Fez uma grande obra física. Entretanto, inaugurado em 2010, o HEC ainda não está todo ativado. É um atestado dilacerante de que a prioridade deveria ter sido um Hospital Geral – que já estaria plenamente ocupado. Só depois viria o da criança, para as quais havia alternativas.

Não custa lembrar que crianças ocupam 14% da população e mesmo que consideremos até 18 anos, deve ficar em torno de 30%. Logo, 70% são adultos.

Seguimos sem o hospital geral e, nesta crise, não sei quando o teremos. Com o crescimento da população, crise econômica que tira paciente do convênio, a tendência do HGCA é explodir de superlotação.

A realidade bruta é que a opção feita vitimou centenas de vidas desta região que seguem com um HGCA subdimensionado, inadequado, incompleto e vergonhoso para a segunda cidade do estado da Bahia. Esta disparidade se torna maior quando olhamos o padrão que tem o HEC e o padrão que tem o HGCA. Chega a ser acintoso.

É sempre oportuno imaginar quanto custa um equipamento como o HEC, subutilizado. Em verdade, sua ocupação é incompleta porque não há demanda para tal, algo que só surgirá com o crescimento da população e que fará com que a obra seja de grande valor.

A questão não é sua função, que, um dia, será completa, mas a inversão de prioridades que acabou por penalizar severamente profissionais que trabalham em condições adversas e a população que pena e clama desesperadamente por um hospital geral de verdade.

Auge e ocaso

Pelé, o maior de todos os tempos, escolheu parar no auge. Shummacher, piloto, depois de hepta campeão voltou a competir apenas para ser humilhado. Lula deixou seu segundo governo candidato a se tornar o maior líder politico que este país já teve. A ambição do poder, no entanto, levou-o a exposição e o levará à prisão se houver um mínimo de justiça no país.

Políticos deveriam entender que depois do auge, só vem o ocaso, a rejeição progressiva. Como Dilma. E outros. A persistência garante o poder, mas leva a desmistificação e banalização do líder. Por isso, Pelé, ainda é o rei.

Barragem

O rompimento da barragem em Minas, sobre as quais já havia alertas, é um atestado da cumplicidade vergonhosa e deprimente entre o poder político e o econômico.

Em Minas, tantos os passados, como o atual. A responsável pela Samarco é a Vale, ex- do Rio Doce, e sua sócia internacional, além do próprio governo através da Banespar.

Em uma das declarações mais medíocres e simbólicas o ex-governador de Minas, Aécio Neves, disse: "Não é hora de apontar culpados pelo desastre". É sim, senador, hora de procurar os culpados no governo e na empresa e puni-los com a severidade com a que a lama que os envolve matou e atirou a dezenas de quilômetros os corpos de crianças inocentes.

A lama vazou

A Câmara aprovou medida que permite a legalização de dinheiro depositado no exterior anistiando o crime de evasão de divisas, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, e, na prática, também, o dinheiro do tráfico, ou exportação de carne enlatada. A medida teve o empenho de Cunha, o dejeto que ocupa a presidência da Câmara. O Brasil causa repulsa. Agora é possível repatriar todo dinheiro roubado pagando 30% e ficar impune. Ladrões, partidos, empresas que fraudaram o sistema público encontraram o caminho do céu. O PSDB salvou uma parte fazendo uma emenda que proíbe políticos de se beneficiarem dela, mas é um grão de areia no processo. O Brasil está podre. Manter Eduardo Cunha na Câmara é podre. O Congresso está podre. Agora, é pressionar para o Senado - de Renan Calheiros, meu Deus! – reprovar. O Brasil caminha para um colapso criminal.

Josias de Souza, letal com o PSDB

"Todo mundo comete erros, é humano. Mas escolher o Eduardo Cunha como seu erro, depositar sua estratégia política nas mãos de Eduardo Cunha, permanecer obstinadamente ao lado de Eduardo Cunha durante meses, só mesmo uma oposição liderada pelo PSDB."

Alckmin

O governador de São Paulo falhou miseravelmente ao administrar o abastecimento de água de São Paulo, tentou tornar sigilosos os dados da investigação sobre o desvio de dinheiro do cartel de trens; agora, decidiu maquiar as estatísticas do crime. A longevidade no poder só realça os vícios.

Economia

Ou o Brasil acaba com o sistema político como está e faz uma reforma ou esta saúva acaba com o Brasil.

Denúncia

Caso comprovada, a denúncia do vereador David Neto de desmanche de carro na SMTT é estarrecedora pela ousadia do fato no governo Ronaldo.

8 das 13 mais violentas

A Bahia tem 8 das 13 cidades mais violentas do país, ou 5 das 10. Ano após ano, obtemos este resultado no Mapa da Violência. Apesar de sermos um estado muito pobre, o governo tem fracassado na sua política de combate ao crime, apesar de toda propaganda. A violência está disseminada.

Cidades pequenas, como Amélia Rodrigues, viraram fortalezas do crime onde ameaçam até delegados. Facções implantam o terror, como em Nazaré, onde jogavam adversários para serem comidos por caranguejos. Os assaltos a banco tiveram a regularidade de um por dia. O Sul virou terra sem lei. Em Feira, a redução dos crimes, especialmente depois da limpa na greve, é uma ação mais pessoal dos que comandam o policiamento (civil e militar) do que uma política geral de estado. E já voltou a aumentar.

É lamentável ver que não obtemos respostas. Este é um fracasso que dilacera a alma dos baianos, a vida das famílias, e o espírito do estado.

Criminoso

O sobrinho, criado como filho adotivo por Nicolás Maduro, da Venezuela, foi preso com 800 kg de cocaína e deportado para os EUA. Mais uma vez, é torcer para a cavalaria continuar chegando a tempo.

Campanhas

A Tribuna Feirense vai manter 4 campanhas permanentes: Hospital Universitário da UEFS; conclusão do Parque da Lagoa Grande; criação e delimitação do Parque da Lagoa Salgada; Calçadas conservadas e livres para os pedestres. É o mínimo por Feira.

Curta, compartilhe nossa página na internet; assine, leia, apóie a Tribuna impressa toda sexta. Sua luta é nossa luta. Sua cidade é nossa cidade. Nosso jornal é seu jornal.

@cesaroliveira10

@Moisés e a revelação do 11º Mandamento: a filmagem de minha obra derrotará a Globo no Ibope!

@Luciana Genro operou em hospital particular com médico brasileiro. Cubano no SUS é pro eleitor. Façam o que digo, mas não o que faço

@A verdade é que Caetano, excetuando-se o tempo militar, sempre fez genuflexão ao poder. De ACM a Dilma, sempre com ar de rebelde. A favor

@Marcha pelo empoderamento do mérito, competência e esforço!

@Se toda cantada masculina é opressora todo biquíni fio dental é apologia ao crime

@Ah, se eu encontro Cabral e Caminha, ia partir todo Sibá Machado pra cima deles e quebrar no pau

@A reverência que devotamos aos políticos no Brasil é o atestado claro de nossa compreensão política como um paternalismo servil

@Ministério da Saúde adverte: carência é má conselheira

@Não, não precisamos viver em overdose, dever em padrão geométrico, para sermos felizes em escala minimalista

@Mais sutil, impercebível para muitos, mas a relativização do crime e a vitimização do criminoso é mais letal para sociedade do que o crime em si

@Falando em trote o meu foi apavorante: me obrigaram a torcer meia hora para o Vitória

@Esforço e disciplina resultam nos casos mais espetaculares de sorte existencial

@Se a administração deste governo tá fracassando com o simples imagine o caos com o complexo

@Antigamente existia a vida pública e a privada, agora, existe a pública e a propagandeada

@O problema do século é a ambição de viver com glamour sem fazer o esforço correspondente

@Cabral encontrou um Porto Seguro no Brasil; Lula encontrou um porto seguro em Macau

@Políticos brasileiros são tão viciados que se Deus anunciar novo dilúvio logo aparece superfaturamento da arca, e venda clandestina de lugar

@ONG que não mostra quanto arrecada, quanto gasta na administração e no custeio de sua ação tem grande chance de ser uma pilantragem

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

David Neto ateou fogo às provas?

O vereador David Neto ameaçou, ameaçou e finalmente na segunda-feira resolveu soltar a "bomba de Hiroshima" prometida por ele na Câmara. Lançou uma acusação de fato gravíssima, a de que um depósito de carros apreendidos pela Superintendência Municipal de Trânsito (SMT) funcionava na prática como um desmanche.

Recusou-se porém a exibir provas da acusação, embora diga que as tem. Afirmou, aliás, que vai levá-las à Justiça somente se processado pelo alvo de seus ataques, o capitão da PM e superintendente de trânsito, Francisco Júnior. Neste caso terá mesmo que exibi-las, porque Francisco informa que já adotou as providências legais.

No entanto, a recusa do vereador em antecipar qualquer informação, impediu que a imprensa, por exemplo, fosse ao tal depósito, verificar a existência de carros em processo de desmanche. Seria uma evidência bem forte de que algo errado estava ocorrendo mesmo, já que dificilmente se poderia justificar a presença de muitos carros com peças faltando, depois de apreendidos devido à repressão aos ligeirinhos.

Quem não está familiarizado com a questão pode se perguntar onde estão os donos dos carros , que afinal não vão reclamá-los para evitar que sejam desmontados. É que os carros são fruto de golpes, roubados. Aqueles veículos que a polícia chama de pokemon.

O ex-secretário de Transportes, Ebenezer Tuy, já informava que estes, quando apreendidos, não eram reclamados. Para os operadores do esquema clandestino, é muito mais barato conseguir outro para repor do que pagar as multas impostas pelo exercício da atividade ilegal.

Portanto, ficariam parados até não prestarem mais. Tal situação tem tudo para despertar a cobiça de empreendedores do crime. Mas se havia mesmo desmanche, só pode verificar quem passou por lá antes de David Neto abrir o bico. Segundo ele mesmo, depois que fez a denúncia na Câmara, apareceram guinchos que levaram tudo. Ou seja, sumiram provas da acusação grave que ele mesmo lançou.

Quem? Por ordem de quem? Para onde? São perguntas que com sorte a sindicância instalada pela prefeitura há de responder. Ou pode ser que não responda, talvez por falta de documentação acerca da movimentação destes carros abandonados pelos próprios motoristas.

Resposta rápida

O prefeito José Ronaldo anunciou que a sindicância já começou a trabalhar, fez convocações de pessoas a serem ouvidas e vai apresentar os resultados antes do prazo legal inicial de 30 dias.

Numa declaração anterior, o prefeito colocou em xeque a acusação de David Neto, ao dizer que "preliminarmente tenho informações que não batem com a denúncia".

A situação é desgastante, na mais problemática secretaria municipal, que tinha trocado de comando poucos dias antes do escândalo. Ainda que a denúncia se revele infundada, já lançou sombra sobre uma área do governo alvo de constantes ataques e descrédito. E também sobre as relações do prefeito com sua bancada.

Executivo x Legislativo

A vereadora Eremita Mota deu pistas bastante concretas do que há por trás de tanta insatisfação na relação com seus colegas do Executivo, em longo discurso na tribuna da Câmara.

"Quando vamos procurar um secretário, dá impressão de que estamos buscando benesses para voto. E daí vem a disputa política. Secretário acha que você está pedindo porque vai resolver o caso de alguém, que vai lhe dar muitos votos. E uma pessoa do secretário ou o próprio secretário, é candidato e aí vai perder votos para aquele vereador".

Na Câmara, teme-se o poder concentrado nas mãos de Francisco Júnior, que se não é candidato, é filho de candidata que quase se elegeu em 2012.

O discurso de Eremita seria encerrado antes dela concluir o raciocínio, pois o tempo estava esgotado. Mas o líder do governo, Zé Carneiro, gentilmente cedeu-lhe o próprio tempo, para que ficasse mais seis minutos a criticar a postura dos secretários/concorrentes.

"Eu me sinto impotente quando uma pessoa me pede um favor. Para o secretário me atender precisa o prefeito ligar? Que é que está acontecendo? Que parceria, que apoio é esse?", lamentou-se.

PC do B não tem recursos para ter candidato, diz Messias

Semana passada o PC do B elegeu Diretório Municipal, colocando na presidência o ex-vereador Messias Gonzaga, atualmente diretor do Inema, órgão ambiental do estado.

Presente à visita da senadora Lídice da Mata a Feira de Santana na manhã de segunda-feira (09), Messias disse que o partido estará engajado na intenção de conseguir tirar de Ronaldo o poder exercido há mais de uma década no município. Mas não deve ter candidato próprio.

Segundo o comunista, o PC do B não tem recursos para bancar uma candidatura própria, que num município do porte de Feira de Santana, é muito cara. Ele advoga, porém, que haja várias candidaturas de oposição, na tentativa de forçar um segundo turno. "Não queremos uma eleição plebiscitária", resume, referindo-se ao que seria um embate restrito a Zé Ronaldo de um lado e Zé Neto do outro.

É cedo para comemorar, Itabuna

Qual cidade do interior não gostaria de receber do governo do estado um investimento de R$ 108 milhões?

É o valor a ser investido em Itabuna, na construção da barragem do Rio Colônia, anunciada segunda-feira (09), pelo governador Rui Costa, que assinou a ordem de serviço.

Mas os itabunenses estão cabreiros. É que em janeiro de 2013, o governador Jaques Wagner lá esteve, em visita com a mesma finalidade: assinar a ordem de serviço para a obra, orçada na época em R$ 71 milhões.

Débito do Sincol

A propósito da reportagem da edição passada, em que prefeitura e as empresas de ônibus Princesinha e 18 de setembro dizem fazer jus a dezenas de milhões de reais da outra parte, o procurador Cleudson Almeida faz uma ressalva: o débito que a prefeitura cobra é líquido e certo, porque diz respeito a impostos atrasados e multas por infrações. Enquanto o que as empresas reclamam ainda depende de ser reconhecido pela Justiça.

Lídice desvincula eleições em Feira e Salvador

Glauco Wanderley

Lídice veio anunciar emenda ao Orçamento da União para implantar energia solar no hospital Dom Pedro

A senadora Lídice da Mata afirma que o PSB não vai trocar apoio do PT em Salvador por apoio ao PT em Feira.

Fiz-lhe uma pergunta relacionando as duas eleições porque entre as diversas e intensas especulações que rondam o pleito na capital em 2016, fala-se que Lídice pode ser a candidata da oposição, para enfrentar ACM Neto. Mas que só topa o embate se tiver desde a largada o apoio irrestrito do governo do estado e consequentemente do PT.

Naturalmente, se o PT e o governo toparem fazer isso em Salvador, hão de querer em troca o apoio em cidades como Feira. Aqui, entretanto, o ex-petista Ângelo Almeida foi para o PSB justamente a fim de viabilizar sua candidatura a prefeito.

Segundo a senadora, Ângelo pode ficar tranquilo, pois esta troca de apoios não vai ocorrer. Uma eleição não tem nada a ver com a outra e as decisões não estarão condicionadas, garantiu Lídice.

ASSIM FALOU

EDVALDO LIMA, vereador

O senhor nunca viu o vereador Edvaldo Lima andar mijando pra trás. Esse vereador aqui mija pra frente.

TONHE BRANCO, vereador

O senhor disse que mija pra frente e eu mijo pra trás. Quem mija pra trás é sapo e cachorra. Eu não sou nenhum desses.

o rico debate se deu quando Edvaldo e Tonhe disputavam quem era o mais atuante no bairro Aviário

Norte-americanas aprendem e ajudam a ensinar Inglês e Ciências no Helyos

Leah (à esquerda) e Grace vivem na casa mantida pelo colégio para abrigar os intercambistas

Leah na sala de aula, auxiliando as crianças e a professora

Estudar Ciências em Inglês ficou mais fácil nas turmas bilingues do Colégio Helyos, com a chegada de duas "colegas de sala", que se juntaram às aulas e ajudam professores e alunos. São as norte-americanas Grace Gbolo, 21 anos e Leah Johnson, 20 anos, estudantes da Universidade de Minnesotta, nos Estados Unidos.

As duas garotas estudam para futuramente trabalhar com educação e estão em Feira de Santana adicionando uma experiência internacional à sua formação.

A Universidade de Minnesota é referência no exterior em estudos de bilinguismo e a presença das jovens na cidade se deve ao convênio com o colégio feirense, que vem implantando a metodologia de aulas em português e inglês, para alunos de todas as séries, mesmo as iniciais.

Atualmente nas aulas de Ciências os professores falam exclusivamente em inglês. A presença de falantes nativas da língua estrangeira em algumas classes é um estímulo adicional. Por mais perfeitamente que os professores falem inglês, as crianças sabem que eles são brasileiros e por isso, querem de vez em quando apelar para o vocabulário lusitano, para facilitar a comunicação.

Mas os professores já têm um truque, conta Valesca Pantoja, uma das coordenadoras do projeto bilíngue do Helyos. "Chama a Grace ou a Leah, para ajudar o coleguinha". Aí não tem jeito. O pequeno vai ter que se virar em inglês. Sem problema, porque segundo ambas, que atuam em turmas de idades diferentes, a comunicação - e consequentemente o aprendizado - sempre acontece.

"Tenho que falar devagar, porque eles ainda têm um vocabulário pequeno", ressalta Leah, que atua na classe de 2º ano, com crianças menores, com 7 anos em média, que ainda estão aprendendo o próprio português.

Grace atua com alunos do 5º ano. "São um pouco mais velhos e já aprendem a estrutura, a gramática da língua, mesmo na aula de Ciências", conta ela, acrescentando que se necessário, apela-se a gestos e expressão corporal.

As duas também estão em formação e portanto, aprendendo. Para isso, planejam aulas junto com o professor, preparam atividades, corrigem o dever de casa e ajudam a produzir e aplicar avaliações. Além de ter atividades determinadas por suas orientadoras nos Estados Unidos, com as quais se comunicam via internet.

Elas vivem em uma casa comprada pelo Helyos nas imediações da escola. O imóvel foi reformado para abrigar até oito intercambistas dos convênios com instituições estrangeiras.

A cada ano a escola amplia o espaço exclusivo para o inglês na sala de aula. No próximo ano os estudantes terão informações na língua de Shakespeare sobre educação financeira e programação de computadores.

"A ideia é que Ciências, Matemática e outras disciplinas fundamentais sejam ministradas em inglês, em todas as séries. O que inclui, claro, um estudo mais aprofundado de gramática em Inglês. Outros conteúdos, como Geografia e História, serão em português", explica Teomar Soledade, diretor da escola.

Grace e Leah, que chegaram em agosto e retornam à terra natal no final de novembro, são a terceira equipe a passar um período na escola (assim como professores do colégio também vão ao exterior para aperfeiçoar o inglês.

Com a professora Valesca, coordenadora do projeto bilíngue do Helyos

Há um grupo indo para Londres neste fim do ano).

Claro que, imersas na realidade local, elas também estão aprendendo o idioma falado no Brasil. "É uma troca. Um dia por semana, os professores se encontram para praticar inglês com elas, para aprender mais e melhorar. Em outro dia praticamos o português. Viemos para cá, cozinhamos, conversamos coisas do dia a dia, para que elas também possam tirar este proveito da experiência", conta Valesca.

IMPRESSÕES DO BRASIL

A atividade das norte-americanas não se limita à presença na escola. Elas têm circulado por diversas cidades, a fim de levar na bagagem de volta o conhecimento mais amplo possível sobre o Brasil. Foram a Salvador (viram uma derrota do Bahia na Fonte Nova), à cidade histórica de Cachoeira, a Vitória (no Espírito Santo e ao Rio de Janeiro).

Leah se diz impressionada com a precariedade das favelas e a diferença muito grande de renda entre ricos e pobres. "Os pobres nos Estados Unidos têm carro, comida. As pessoas aqui na favela, não têm nada", espanta-se.

Para Grace, além da diferença de classes, a surpresa é o sistema educacional muito ruim no Ensino Fundamental, que atende aos mais pobres, enquanto as melhores faculdades são públicas. O oposto dos Estados Unidos, onde a educação fundamental é gratuita e com qualidade, mas a universidade é cara.

Elas conheceram escolas da rede municipal em Salvador e ficaram admiradas com a precariedade das instalações. Em Feira, conheceram escola pública municipal com estrutura bem melhor. Mas mesmo assim ainda aquém do que se encontra na rede particular.

A aprovação à simpatia e boa vontade dos brasileiros, porém, é uma excelente impressão que vão levar na volta ao seu país. Leah e Grace se admiram de como as pessoas sempre se preocupam em entender o que elas querem dizer e tentam ajudar, em contraste com seus próprios compatriotas, que elas veem como mais apressados e impacientes.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

Crise no transporte público já dura um ano

Quem embarca nos ônibus grená e branco pode não suspeitar, mas todos aqueles veículos circularam por anos a fio pela Zona Sul da cidade de São Paulo. Além de Santo Amaro e adjacências – reduto fervilhante de nordestinos que foram tentar a vida na metrópole paulistana – os veículos circularam pela periferia pobre da região, pontuada por dezenas de "jardins", normalmente batizados com nomes femininos – Miriam, Ângela, Amália e por aí vai. Muitos feirenses – aqueles que vão em busca de mais oportunidades no Sudeste – sem dúvida veem esses veículos com familiaridade.

Os ônibus azuis e brancos – o padrão da pintura em toda a capital é o mesmo, só muda a cor, conforme a região –, por sua vez, circulam no extremo oposto da cidade, na Zona Norte. Já os verdes e brancos circulam pela Zona Oeste. Os amarelos, mais raros por aqui, também são mais raros por lá e conectam regiões específicas do centro expandido e da Zona Leste.

Mas não são apenas os velhos ônibus de São Paulo que, agora, circulam pela Feira de Santana. Há alguns veículos nem tão antigos de Tatuí – cidade que hospeda um afamado Conservatório Musical no interior paulista – e também de Piracicaba. A diversidade reflete bem o caos que, hoje, dá a tônica no sistema de transporte público na Feira de Santana. Nesse quesito, aliás, dificilmente o município já viveu um período tão crítico quanto em 2015. Cronologicamente, aliás, este ano começou antes do Natal de 2014.

Muitos, certamente, lembram bem que o Natal do ano passado foi antecedido por uma súbita greve dos rodoviários, que cobravam salários atrasados. Isso às vésperas dos festejos natalinos, o que tornou caótico o deslocamento pela cidade. Aquilo foi a senha para o início de um período de turbulência que se arrasta até hoje. Foi como se o calendário se acelerasse, com 2015 começando já naqueles dias.

Confusão

Ironicamente, a prefeitura parecia dispor de um trunfo considerável para resolver os problemas: uma nova licitação do transporte público, já que a concessão expirava nos primeiros meses do ano. Pois bem: o processo tornou-se tema para mais uma novela, cujo epílogo arrastou-se por meses. Enquanto isso, o feirense penava, pagando caro para circular em ônibus velhíssimos.

Findo o episódio, veio a hecatombe: alegando sabe Deus o quê, as empresas suspenderam o serviço no mês de agosto. O imbróglio arrastou-se, conduzindo o município para o caos por cerca de 10 dias. Enquanto sucediam-se as tratativas habituais e as justificativas de praxe, a população era, mais uma vez, penalizada. O comércio local, já claudicante pela crise econômica, baqueou com uma forte retração nas vendas.

A partir de então a antiga frota, que circulou lá pela Pauliceia, foi mobilizada. Nem bem os ônibus chegaram e houve nova suspensão das atividades pelos rodoviários. Somente ao longo do último mês é que a tormenta serenou um pouco. Sinal de novos tempos? Não, porque problemas estruturais permanecem e só poderão ser resolvidos a partir de intervenções mais incisivas.

Eleições municipais

A fase é tão complicada que o outrora festejado Bus Rapid Transit – BRT tornou-se nova fonte de problemas. Anunciado com pompa, o sistema começou a ser torpedeado ainda em 2014. Primeiro, foi a falta de diálogo: somente na marra, com a intervenção do Ministério Público, é que a prefeitura se dispôs a expor o projeto com mais alguns detalhes. O resultado acabou sendo o oposto: ao invés de dirimir dúvidas, surgiram inúmeros questionamentos.

Antes, os próprios prepostos da prefeitura já começavam a tropeçar em dados imprecisos: haveria corte de árvores? Quantas seriam sacrificadas? E quais? Perdeu-se tempo infindável à cata de respostas para questões do gênero. Por fim, mudanças no projeto aprovado pela Caixa Econômica geraram mais contestações e mais atrasos.

Em 2016, mais uma vez, o feirense vai voltar às urnas para escolher prefeito e vereadores. Mas, mais que indicar nomes, a eleição é a oportunidade ideal para discutir a vida da cidade. Incluindo aí, claro, o transporte público que tanto carece de aprimoramento, como a atual crise atesta.

Urologista João Batista explica sobre o câncer mais comum nos homens

LANA MATTOS

Na próxima terça-feira (17) comemora-se o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, mas todo o mês de novembro é "azul", ou seja, nele se concentram campanhas para a prevenção e combate a esta doença de números alarmantes.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o mais prevalente em homens. A cada seis homens, um é portador da doença.

No Brasil, é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Foram 13.772 mortes em 2013 e 68.800 novos casos no país em 2014.

Na Bahia, foram 46,16 casos para cada 100 mil homens em 2014. Em Feira de Santana, estimou-se a ocorrência de cerca de 140 novos casos no ano passado.

Contra a doença, explica o renomado urologista João Batista de Cerqueira, além de cuidados preventivos, o caminho é realizar exames anualmente, a partir de determinada idade.

Com 31 anos de atuação na área de urologia, João Batista de Cerqueira é mestre em Ciências Morfológicas e doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Atende no Instituto de Urologia e Nefrologia (Iune) e é professor de Urologia no curso de medicina da Uefs, onde leciona desde 1984.

O senhor acaba de chegar do XXXV Congresso de Urologia, no Rio de Janeiro. Foi apresentada alguma novidade sobre o câncer de próstata no evento?

Além dos avanços tecnológicos hoje disponíveis para o tratamento e cura, alguns centros já começam a experimentar o tratamento localizado do câncer de próstata, ou seja, a exemplo do câncer de mama que nem sempre exige a realização de uma mastectomia total, o futuro aponta na direção de que essa mesma forma de abordagem possa ser realizada no câncer de próstata. Evidentemente, para tal, será necessário um diagnóstico cada vez mais precoce da doença.

O toque retal detecta 100% dos casos? Além dele, quais são os exames feitos para diagnosticar a doença?

Não. Quando somente tínhamos essa alternativa, diagnosticávamos cerca de 50% dos casos apenas e, o que era mais desagradável, pouco tínhamos a oferecer aos pacientes.

O exame endoretal continua sendo uma técnica essencial para o diagnóstico do câncer de próstata, que, aliado à dosagem bioquímica do PSA (sigla que em inglês significa antígeno prostático específico), à ultrassonografia e à ressonância multiparamétrica da próstata, permite fazer o diagnóstico precoce de cerca de 95% dos casos de câncer de próstata, aumentando a taxa de cura para cerca de 90% dos casos.

Muitos homens ainda deixam de fazer o exame por preconceito?

Cada vez mais os homens buscam fazer sua avaliação. As campanhas realizadas por diferentes entidades, a importante participação da mídia, vêm contribuído de forma significativa para vencer o preconceito.

Já existem métodos tão eficientes, porém menos invasivos que o toque, como exames de imagem?

O exame endoretal é uma das ferramentas que faz os profissionais da urologia suspeitarem da presença de um câncer de próstata. Os exames de imagem, a exemplo da ultrassonografia e da ressonância nuclear multiparamétrica da próstata, não fecham o diagnóstico. Em ambos os casos, apenas indicam que existem áreas suspeitas de câncer, da mesma forma que o toque retal também pode informar. À luz do conhecimento atual, somente através do exame realizado no tecido prostático coletado em biópsia é possível o diagnóstico definitivo.

Quais são os sintomas do câncer de próstata?

Na fase inicial, o câncer pode não presentar sintomas. Entretanto, nos estágios subsequentes pode determinar alterações no esvaziamento vesical (jato fraco, gotejamento terminal, nocturia e sensação de resíduo vesical) e, finalmente, propagação do câncer para os tecidos e órgãos próximos à próstata e para os ossos.

O problema também acomete crianças?

Não. O câncer de próstata é uma patologia cujo desenvolvimento se dá a partir da quarta década de vida e aumenta com o envelhecimento.

Como é o tratamento do câncer prostático? Em quais casos pode haver indicação de cirurgia de retirada do órgão?

O tratamento depende do estágio em que o câncer venha a ser diagnosticado. É possível a cura através da radioterapia conformacional e da cirurgia, prostatectomia radical, que deve ser indicada apenas para os pacientes com expectativa de vida superior a 10 anos.

O robô Da Vinci, que faz a cirurgia de modo a diminuir o tempo de internação e deixar menos sequelas, existe apenas em São Paulo ou já está presente também em outros estados?

Pelo alto custo para aquisição do equipamento, cuja manutenção anual é da ordem de 120 mil dólares, ainda temos poucos robôs instalados no Brasil: Cinco na cidade de São Paulo, um no Rio de Janeiro e um em Fortaleza.

Com a retirada da próstata, o homem se torna infértil?

Sim, se pensarmos apenas em fecundação de modo natural, vez que, após a cirurgia, não mais o paciente apresenta ejaculação, ou seja, não mais apresentará o sêmen, que é um líquido produzido pela próstata e pelas vesículas seminais. Entretanto, é possível, através de técnicas de reprodução assistida, que esse paciente venha a ter filhos.

Quais são os grupos de risco ou os indivíduos mais vulneráveis?

São três os principais fatores de risco: Etnia: diferentes estudos indicam que os homens de origem melanodérmica (negros) têm mais câncer de próstata que europeus caucasianos. História familiar: O risco varia conforme o número de parentes afetados, sendo inversamente relacionado à idade. Com um caso na família o risco é 2,2 vezes maior. Com mais de um caso o risco é 3,9 vezes maior. E quanto mais idade, mais chance de câncer de próstata.

Quais são as medidas de prevenção?

São duas as medidas preventivas que dependem do paciente: prevenção primária, que depende dos hábitos de vida do paciente: evitar obesidade e tabagismo, reduzir o uso de carnes e gorduras e aumentar o uso de alimentos ricos em betacarotenos. E a prevenção secundária: fazer avaliação urológica anual a partir dos 45 anos, ou a partir dos 40, se for de origem melanodérmica e tiver casos de câncer de próstata ou mama na família.

Pequenas causas, décadas de espera pela Justiça

JULIANA VITAL

A justiça tarda, mas, não falha, diz o velho ditado popular. Para muitas pessoas, ela tarda tanto que chega a não valer de nada. Um pequeno exemplo de como a demora da justiça pode prejudicar é o caso de Álvaro Santos, que deu entrada em um processo em 2007 em uma vara do juizado de pequenas causas e teve seu processo julgado este ano.

De acordo com Álvaro, ele comprou cartuchos em uma empresa e teve problemas com eles. Quando solicitou a troca não conseguiu e então resolveu entrar com um processo contra a empresa. "O valor não importava pra mim, mas fui humilhado pelo proprietário da loja, que mandou eu resolver na justiça e duvidou que tivesse êxito. A loja tinha um histórico deste tipo com outros clientes, fiquei sabendo depois disso", relembra.

Na esperança de que a justiça fosse feita, Álvaro deu entrada na defesa do consumidor, e após todos estes anos com o processo parado, teve audiência marcada por três vezes, todas elas com a ausência do acusado.

A revelia configurada, gera automaticamente sentença favorável para Álvaro, que deveria receber o valor equivalente do cartucho reajustado, ao ano atual mais juros. Na época o cartucho custava R$ 12,00. A sentença foi dada automaticamente, mas não havia juiz para assiná-la. Com a demora, descobriu-se que a empresa fechou. Por não existir mais a razão social, não foi possível realizar a cobrança.

"Não foi pelo dinheiro, mas porque eu queria fazer justiça e tentar fazer com que o sujeito tivesse uma lição e parasse de prejudicar as pessoas. Eu tinha direitos e acreditei que a justiça iria me defender, mas pelo visto me enganei. Fui humilhado pelo órgão que deveria me defender", reclama.

JULIANA VITAL

Pessoas que deram entrada em processo aguardam audiência no juizado, que agora são marcadas em um mês

PROCESSOS ANDARAM

Mas cerca de 4.300 pessoas que ainda aguardavam julgamento na 3ª Vara dos Juizados de Feira de Santana, vão se defrontar com o "antes tarde do que nunca". Quando o juiz Claudio Pantoja assumiu esta Vara, encontrou 25 mil processos à espera de julgamento. São pequenas causas que esperam por solução até por mais de 20 anos.

O processo mais antigo encontrado na 3ª vara data de 1992. Há casos em que é necessária a convocação de familiares, pois a parte interessada já faleceu.

Em razão do CNJ sempre cobrar que seja dada a prioridade aos processos mais antigos, o juiz Pantoja resolveu realizar um mutirão para eliminar os processos físicos do juizado até dezembro deste ano.

Atualmente existem 15 mil. Destes, 3.543 são físicos. Desde que o Tribunal de Justiça decidiu digitalizar todos, muitos dos processos físicos acabaram esquecidos, provocando em vários juizados o acúmulo de papéis, e a espera ainda maior por parte dos interessados.

De acordo com a assessora do juiz, a advogada Patrícia Nascimento, o princípio que rege um juizado é a celeridade, então não há justificativa para um processo de juizado que é pra resolver pequenas causas demorar 10 ou até 20 anos. "Mas não havia infra-estrutura, não havia juiz titular. Por todas estas mazelas estes processos se acumularam por todos estes anos. É um reflexo da falta de estrutura do judiciário em geral. A maior preocupação é sentenciar e dar a resposta aos processos mais antigos, então apesar de realizarmos as sentenças dos físicos e eletrônicos de forma concomitante, os processos mais antigos recebem atenção maior. Mobilizamos toda a equipe, atualmente 18 servidores permanentes, mais 5 estagiários de direito, além de juízes leigos e conciliadores que colaboram com todo o trabalho. São dispensadas pelo menos duas horas diárias, especialmente para os processos físicos", explica.

Há processos simples, mas que tratam de serviços essenciais como plano de saúde, Embasa, Coelba, bancos, em que muitas pessoas passaram a pagar faturas em juízo por falta de julgamento, o que para a advogada não é justificável.

"Houve processo que foi dada entrada em 2005 e por conta de falta de julgamento, a pessoa vinha pagando faturas desde então em juízo. A pretensão é sentenciar um processo em menos de 180 dias só que com a realidade ainda da nossa vara, ainda temos 15 mil processos tramitando, por mais que mobilizemos toda a equipe, a gente ainda tem a demanda antiga. É muita coisa pra dar conta. A meta do mutirão é que até o dia 18 de dezembro nós já tenhamos sentenciado todos os processos físicos", prevê.

Atualmente, os processos que necessitam de medidas de urgência são apreciados em no máximo 24 horas e audiências são marcadas para no máximo 30 dias após o ajuizamento.

Inadimplentes buscam saídas para quitar dívidas

JULIANA VITAL

Com preços nas alturas e salários congelados, fechar as contas no final do mês tem sido cada dia mais difícil para o feirense que não foge à regra do comportamento brasileiro de não poupar, gastar bastante e se endividar muito. Em Feira de Santana de acordo com o SPC - Serviço de Proteção ao Crédito, existem mais de cem mil cadastros na lista de pessoas com dívidas. No malabarismo com as dívidas, nem todos conseguem manter o equilíbrio e algumas contas ficam sem pagamento.

Nesta época, a maioria começa a criar estratégias para tentar se organizar e começar o ano novo com a vida financeira mais arrumada. Ana Karina Dortas sempre que entra em dívidas tenta negociá-las. Assim consegue colocar tudo dentro de sua capacidade de pagamento e evitar a bola de neve dos juros. "Eu mesma negociei um cartão, vou dar uma entrada agora em novembro e parcelei em 5 vezes, começando somente em janeiro, para que fiquem prestações mais em conta. Aí dá até pra redimensionar o décimo, restituições para pagamentos de contas atuais ou amortizar algum débito também. O ideal é negociar para que tenha parcelas menores e consiga ir quitando", aconselha.

A advogada Emile preferiu utilizar a restituição do imposto de renda, mais o valor recebido pelas férias para amortizar parcelas fixas, na tentativa de diminuir os compromissos e evitar tropeços no orçamento futuramente.

"Usei o dinheiro para pagar o financiamento do carro que eu tinha e me livrar de prestação. A coisa tá russa, então preferi quitar esse financiamento do que gastar mais. Melhor não comprometer o orçamento. Sem uma prestação comprometendo eu posso comprar algo à vista ou poupar", projeta.

CAMPANHA

Com o objetivo de diminuir o número de devedores no comércio, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Feira deu início à campanha Liquida Débito, que deve estimular o consumidor inadimplente a negociar com os credores, entre os dias 11 e 30 de novembro, na própria loja ou no atendimento da CDL.

O número de recuperações de crédito aumenta neste período devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário e a proximidade das festas de fim de ano.

"Mais do que quitar dívidas, queremos resgatar auto estima destas pessoas, para que possam estar em dia com suas contas e realizar novamente os seus desejos de compras. Vamos dispor de negociadores e também de representantes dos lojistas para que estejam aqui na CDL para atender os clientes e informá-los em qual empresa seu nome está negativado. Mas as pessoas podem também procurar a própria loja, onde encontrarão facilidades e meios de renegociar suas dívidas, com descontos de até 100% nos juros e multas por atraso ", explica o coordenador da campanha, Roberto Lima.

Roberto orienta que as pessoas optem por compras à vista, pois assim poderão ter poder de barganha maior. Se for preciso fazer prestações, que elas nunca comprometam mais que 30% do orçamento mensal.

Quem deve e não está conseguindo pagar, deve ter ainda mais cuidado na organização. "Quem tiver dívidas com cartões de crédito e cheque especial, quite esses primeiro, pois os juros altos são sempre uma bola de neve. Depois passem a negociar as demais dívidas", recomenda.

REMINISCÊNCIAS 2

Logo após a Guerra da Independência Americana (1775-1783), em reunião na Chancelaria, em Londres, um diplomata ianque se dirige ao banheiro e vê as paredes dos cubículos dos vasos sanitários cobertas com fotos de George Washington. O líder americano aterrorizou soldados e oficiais ingleses infligindo-lhes várias derrotas que culminaram com a independência dos EUA. Ao voltar à mesa, notou que havia certa expectativa por parte dos ingleses que esperavam dele alguma palavra de desagrado. Como ela não veio, foram incisivos. Perguntaram-lhe o que tinha achado da decoração, ao que respondeu: *'– Vocês são sábios. O medo ainda é o laxante mais natural e eficaz conhecido!'*

De outra feita, em reunião elegante, um nobre inglês foi desagradável com seu interlocutor norte-americano: *'– É verdade que vocês mesmos engraxam suas botas?'* Sem esperar resposta emendou: *'– Um cavalheiro inglês nunca engraxa suas próprias botas.'* Recebeu o troco: *'– O cavalheiro inglês prefere engraxar as botas de quem?'*

Essas e outras histórias ou causos, como chamamos aqui, eram contados por Abraão Lincoln como forma de estimular o patriotismo no povo norte-americano. Ele usava os causos de acordo com suas conveniências. Ao entrar em uma reunião com pessoas que, acreditava, iriam polemizar tolamente os trabalhos, disse ter escutado uma frase sensata do cocheiro que lhe transportara. Após ter tentado extrair opiniões sobre questões de assuntos mais complexos, sem entretanto tirá-lo do mutismo, ouviu: *'– É melhor calar-se e deixar que as pessoas pensem que você é idiota do que falar e acabar com a dúvida!'* A reunião transcorreu sem atropelos! Outras frases atribuídas a Abraão: *'Pode-se enganar a todos por algum tempo, pode-se enganar alguns por todo tempo, mas não se pode enganar a todos todo tempo'. 'Os princípios mais importantes podem e devem ser inflexíveis'. 'Se a escravatura não é má nada é mau'.*

Para Abraão, a abolição da escravatura nos EUA era princípio importante, profissão de fé. Lutou por ela durante sua vida e conseguiu, ao final do primeiro mandato, já reeleito para o segundo, a aprovação da emenda constitucional que tornava livres os 'homens de cor' da América do Norte. Para isso barganhou votos, comprou consciências que estavam à venda, arriscou e perdeu a própria vida. Venceu a guerra civil deflagrada após sua primeira vitória à Presidência e unificou os estados à força, em campanha fratricida quando morreram mais de 600 mil soldados americanos contra 417 mil na Segunda Guerra Mundial.

Abraão governou todo seu primeiro mandato com a participação ativa no ministério dos seus opositores do partido republicano. Ao nomeá-los ministros, teria afirmado que correligionários amigos poderiam ser mantidos distantes, inimigos não! Abraão foi grande líder, articulador político com ideias e princípios claros em favor do seu povo. Tombou assassinado por fanático escravagista e segregacionista no interregno dos dois mandatos. Recentemente Hollywood pagou tributo à memória de Lincoln. Lançou filme biográfico baseado no livro de Doris Goodwin, dirigido por Steven Spielberg, protagonizado por Daniel Day-Lewis que ganhou Oscar pelo desempenho.

Imagino que se o filme sobre Abraão fosse uma ficção científica, em que o personagem viajasse livremente no espaço e no tempo, quantos causos contaria e conselhos daria aos políticos e governantes em todo o mundo? Se passasse em Feira de Santana no início dos anos 70 poderia ter aconselhado João: *–"Faça seu próprio caminho, sua trajetória, não se deixe atrair pelo lado obscuro da "Força"* (como dizem os fãs da ficção, Guerra nas Estrelas). Darth Vader aprisiona seus aliados em órbitas fechadas, circulares e, portanto, para ele, previsíveis.

Em autodefinição, o Darth Vader baiano disse certa vez: – *"Sou meretriz quando preciso ou quero agradar; carrasco feroz com desafetos."* Ao assumir secretarias estaduais e o governo do Estado, João esteve sempre manietado, cerceado. Ainda assim construiu uma obra de inegável importância para a Bahia, a Barragem de Pedra do Cavalo, a caixa-d'água da maioria dos baianos. Rememorando o passado recente do estado de São Paulo, sua crise hídrica, o prêmio outorgado imerecidamente ao governador Alckmin, os baianos podem agora avaliar o verdadeiro sentido da palavra reconhecimento. O triste episódio das "portas fechadas" do diretório do partido PFL, na Pituba, quando foi humilhado publicamente pelo governador ACM, rompeu a força centrípeta que fechava sua órbita. Rompeu grilhões que, talvez, nunca devessem ter sido aceitos. Salvou-se uma alma, como diria minha avó Emília. Mas, esse é um julgamento para a historiografia política baiana.

Um ano de acontecimentos importantes e mudanças no mundo – 1968. Em janeiro, o Vietnã do Norte, com apoios da China e Rússia, começa a virar o rumo da guerra impondo graves derrotas ao exército americano que massacra 150 civis, em março, na aldeia de My Lai, levando 60 mil manifestantes ao Central Park em Nova Yorque para pedir o fim do conflito. Ainda em março, o governo branco da África do Sul estabelece o regime de apartheid (segregação de brancos e negros). Logo em seguida, é assassinado o líder dos direitos civis, Luther King, e, posteriormente, o candidato à Presidência dos EUA, Robert Kennedy. Na França, em maio, aconteceram grandes movimentações estudantis e em agosto a Tchecoslováquia foi invadida por tropas russas e aliadas.

No Brasil predominava um clima de insatisfação contra a ditadura que teve sua expressão maior na "Passeata dos Cem Mil", reunindo a classe média e a elite intelectual. O governo militar prendeu mais de mil estudantes em um congresso clandestino em São Paulo, inclusive um dos líderes, José Dirceu, biografado 45 anos depois pelo jornalista Otávio Cabral. Foi a primeira prisão de "Pedro Caroço". Tomou gosto! Em dezembro foi decretado o Ato Institucional nº 5 que fechou o Congresso.

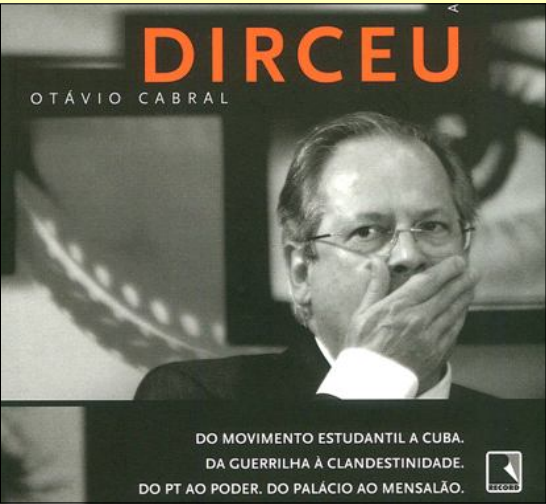
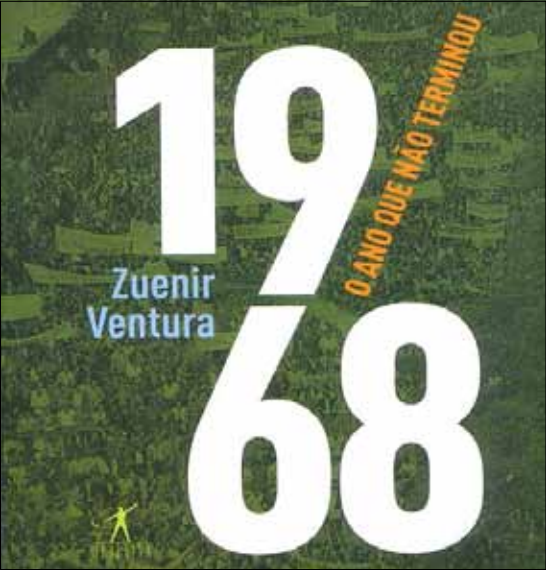
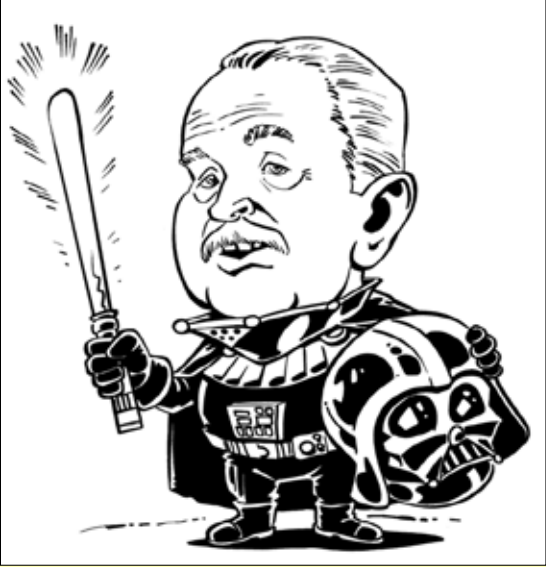
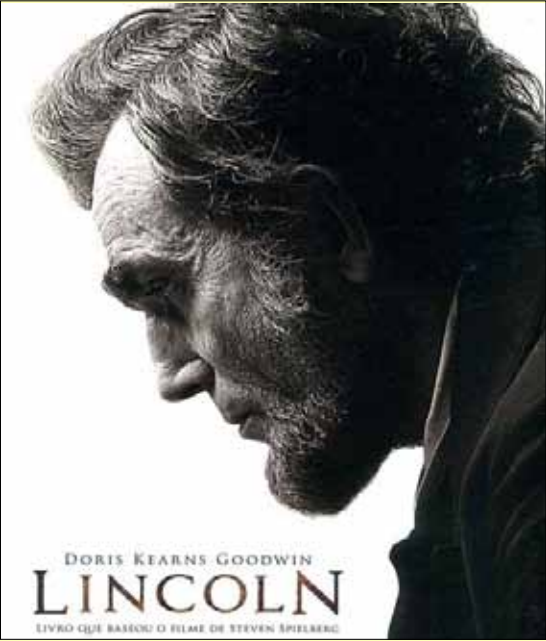
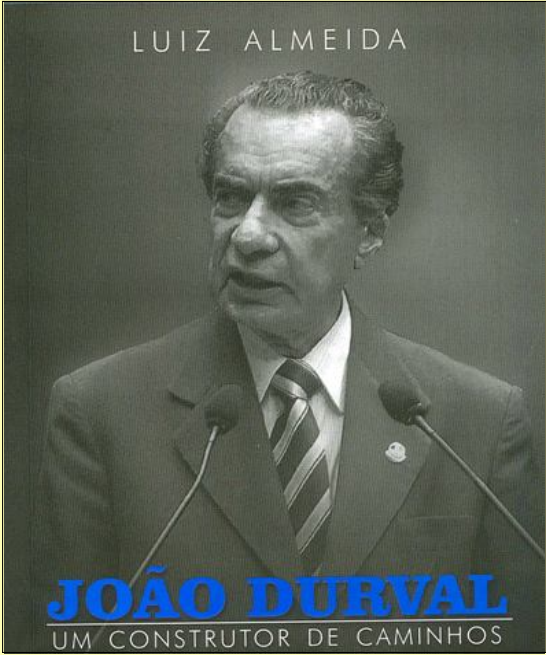
Modestamente, de um ponto de vista mais restrito, 1968 foi também para mim um ano de mudanças. Percebi que precisava voltar a estudar. Havia concluído somente o ensino fundamental (antigo ginásio). Precisava retomar o ensino médio (curso científico), fazer vestibular, entrar em universidade. Projeto para um único ano, 1968. Frequentei cursinhos durante os dias, varei noites insones, concluí o ensino médio no Colégio Central da Bahia em programa que requeria dos candidatos, exclusivamente, avaliações escritas e orais. Tive o prazer de ler meu nome publicado em caderno especial do Jornal A Tarde que listava os aprovados da UFBA, era janeiro de 1969.

As vitórias nos estudos alcançadas em 1968 exigiram muita dedicação, foco e racionalização de tempo. Dessa forma, tinha que despender mais tempo e esforço para entender as Leis da Mecânica de Newton que as leis dos generais brasileiros de plantão no governo; as implicações da Teoria da Evolução de Darwin que os discursos de políticos e líderes da oposição. Hoje, quase meio século depois, regozijo-me com a decisão que, aliás, foi influenciada por um professor de Redação, figura inesquecível! Dizia ele: *"Em uma cesta de ovos você só sabe o que presta na hora de fazer o omelete!"* Concluía com muita sabedoria: *"– Dê tempo ao tempo, cuide-se!"* Ao ler, nesses dias, os dois livros do jornalista Zuenir Ventura, **1968 – O ano que não terminou** e **1968 – O que fizemos de nós?**, escrito 40 anos depois, percebo o quanto havia de sapiência nas palavras do velho professor.

A grande maioria dos personagens brasileiros de 1968 e anos subsequentes perdeu-se no lodo da incoerência, da inconsistência entre o falar e o fazer, entre o discurso e a prática, entre o ontem e o hoje. São incoerentes, inconsistentes, por que não dizer, intelectualmente desonestos, aqueles: que escolheu viver placidamente em Paris, com recursos ganhos no Brasil e indicar à população brasileira, que aqui sofre seus dissabores, este ou aquele candidato à Presidência; que vivem o fausto pago por bancos e empreiteiras através de institutos de fachada e fazem demagogia, falando em nome do povo, seja intelectual ou líder sindical; que se abonaram, se locupletaram com as bolsas-ditadura; que ontem guerrilheiros, hoje prósperos "consultores", facilitadores de tenebrosas transações, como diria o Chico de outrora, atacam insaciavelmente o Erário.

Explicito tratar-se da grande maioria porque respeito muito aqueles poucos que, por boa fé ou ingenuidade, partiram num rabo de foguete como cantava Elis Regina, ou mantiveram a decência, como artistas e intelectuais da estatura moral de Millôr Fernandes. Este, quando soube das mutretas para avançar nas tetas da "Viúva" com a bolsa-ditadura, declarou perplexo: – *"Eu imaginava que o motivo fosse ideologia, estou percebendo que se tratava de poupança."* Uma súcia de mistificadores! Voltemos ao velho Abraão: – *"Pode-se enganar a todos por algum..."*

Bom fim de semana!

Prof. Teomar Soledade Júnior

Diretor e funcionários do presídio investigados por rebelião

GLAUCO WANDERLEY

O diretor do Conjunto Penal de Feira de Santana, Cleriston dos Santos Leite, está sendo alvo de uma apuração que investiga indícios de que foi "permissivo com práticas administrativas" e concedeu "regalias à massa carcerária". Pelas mesmas razões, é investigado também o coordenador de segurança Luciano Rego Maltez. Sobre o agente penitenciário Valter Ferreira de Almeida, pesa uma suspeita mais grave. A de ter "facilitado a introdução de armas na Unidade Prisional".

As falhas sob investigação, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização implicaram no "desfecho da rebelião ocorrida nos dias 24 e 25/5/2015, culminando com a morte de nove presos e lesões corporais em outros quatro".

A criação do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que pode estabelecer sanções aos três servidores, que vão de uma advertência verbal até a exoneração, foi determinada em portaria publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia na quarta-feira (11), assinada pelo secretário Nestor Duarte.

Uma comissão composta por três servidores recebeu prazo de 60 dias úteis para apresentar conclusão. Esta comissão é composta pelos funcionários estaduais Marcelo Neri Magalhães (presidente), Vitor Hugo Barreto Galdino e Everaldo Jesus de Carvalho.

Em junho o secretário Nestor Duarte tinha assinado outra portaria destinada a esclarecer os fatos relacionados à rebelião de maio. A comissão estava a cargo de outros três servidores e tinha prazo de 30 dias para conclusão. Até então não eram citados nomes de pessoas sob investigação, mas foram as conclusões desta primeira comissão que levaram ao Processo Disciplinar anunciado agora.

Diretor nega que houvesse regalias

O diretor do Conjunto Penal de Feira de Santana, Clériston Leite, discorda de que houvesse regalias para os presos, como aponta o texto da portaria. Ele disse que, como responsável maior pela instituição, acha natural que tivesse que responder ao PAD, mas se declarou surpreso com os termos colocados pela Secretaria.

Clériston aguarda ser notificado para poder se defender. Ele foi o único dos três servidores com os quais a reportagem teve contato, mas informou que Luciano e Valter estão igualmente se preparando para apresentar defesa.

INSEGURANÇA

As condições de segurança do presídio melhoraram depois da rebelião, mas ainda há deficiências graves. O diretor reconhece que não se consegue impedir totalmente a entrada de objetos para dentro do ambiente carcerário, o que na visão do diretor é uma deficiência de todo o sistema penitenciário brasileiro.

Em duas revistas grandes com apoio da PM feitas após a rebelião de maio foram feitas apreensões. O trabalho de vistoria é permanente nas celas. "Até diariamente" em alguns casos, de acordo com o diretor.

Por exemplo, apesar dos inúmeros episódios de visitas flagradas tentando entrar com itens proibidos escondidos na vagina, nesta quarta-feira (11) mesmo, uma mulher tentou o golpe sem sucesso.

Para melhorar a segurança das instalações, o diretor aguarda a chegada, até o fim do ano de 45 novos agentes penitenciários, que vão aumentar em cerca de 60% o contingente.

O diretor diz que instalou câmeras de vigilância na entrada principal e adotou outros procedimentos que não pode detalhar para que não percam a eficácia.

REBELIÃO

Iniciada em um domingo e encerrada no dia seguinte, com a manutenção de visitantes como reféns, a rebelião não teve fugas. Foi uma guerra de facções lutando pelo poder no presídio. Após a investigação feita pela polícia civil, 17 detentos foram considerados os responsáveis pelos homicídios (que incluíram uma decapitação) e todos acabaram transferidos para o presídio de segurança máxima de Serrinha.

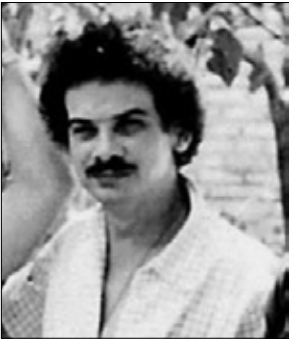
Internamente, o diretor disse que fez remanejamentos, visando sobretudo separar as facções. Ainda segundo Clériston, as condições melhoraram com a desativação de pavilhões improvisados, a partir da inauguração, em outubro, de obras que estavam em execução na unidade.

Adilson Simas

Feira Ontem

Só para moças comportadas

Já circulando três vezes por semana – terças, quintas e sábados, o jornal Feira Hoje resolveu em janeiro de 1975, seguindo o exemplo dos grandes jornais, criar a chamada "Página de Classificados". Página definida pelo secretário da redação, **Egberto Costa**, na edição que circulou na quinta-feira, dia 16, os leitores se depararam com os primeiros anúncios.

No espaço maior, a venda de um terreno na Rua Vasco Filho, esquina com a Rua Cupertino Lacerda "a tratar na Rua Castro Alves nº 1.115".

O segundo informava a existência de um pensionato na Rua Leonídio Rocha, por isso se dizendo perto dos principais colégios da cidade e concluindo com a seguinte observação:

- Aceitam-se moças, que tenham bom comportamento...

Vicente Leite aprendeu depressa

No início de fevereiro de 1981, no tradicional Café São Paulo, ponto de encontro dos homens de negócios, todos diziam que o empresário, agricultor e pecuarista **Vicente Quezado Leite** seria o nome indicado pelo ex-governador Roberto Santos para dirigir em Feira o Partido Popular, criado nacionalmente pelo senador mineiro Tancredo Neves.

Sempre que indagado, Vicente Leite era curto na resposta: "Não sou político". No sábado, dia 21, conforme amplamente divulgado, Roberto Santos veio a esta cidade. Em entrevista na residência de Dedé Borges, no bairro do SIM, anunciou o nome do pecuarista para organizar e dirigir a sigla. Indagado pelos repórteres, Vicente Leite que estava presente, mudou o discurso:

- Olha, filho, a política é muito dinâmica...

Eduardo Motta, para além das siglas

Tão logo foi anunciado que o sistema iria extinguir os partidos existentes – Arena e MDB, dando lugar a várias siglas partidárias, todas tendo no início a letra P de partido, o jornal Feira Hoje entrevistou as principais lideranças políticas da cidade.

Na edição de quarta-feira, 12 de junho de 1979, o jornal publicou a entrevista concedida pelo cacique **Eduardo Fróes da Motta,** que além de se declarar contrário à extinção dos partidos existentes, condenou as especulações dando conta do ressurgimento das várias siglas partidárias existentes antes do golpe militar de 1964, assim justificando:

- Não é a sigla que faz um partido, e sim os filiados que o compõem...

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Uma família em apuros

O espetáculo "Uma Família em Apuros" do grupo feirense Cia. Cuca de Teatro, continua com apresentações dentro do projeto Domingo Tem Teatro, às 10h30min, no Teatro Universitário do Cuca. O espetáculo visa conscientizar crianças e adultos sobre a importância de se respeitar, cuidar e desenvolver atitudes solidárias no trânsito, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e do meio ambiente.

Com fortes doses de humor e irreverência dos palhaços da Cia. Cuca de Teatro, a peça conta as aventuras de uma cômica família que chega à cidade e tenta sobreviver um dia no trânsito. Um motorista atrapalhado e um agente nada secreto entram em cena para compor essa hilária história de educação no trânsito.

No palco, os atores mergulham no universo lúdico e brincam usando o corpo para evidenciar elementos como carros, motos, ônibus e tudo acaba ganhando vida com essa trupe de palhaços.

Museu Casa do Sertão abriga exposição *Os ternos e os reis*

A Exposição Fotográfica "Os ternos e os reis", composta por 29 fotografias, retrata o cotidiano e a fé de grupos de Ternos de Reis do interior da Bahia. Resultado de um projeto de extensão desenvolvido no Departamento de Educação da UNEB, em Itaberaba, sob coordenação da professora, historiadora e fotógrafa Lígia Conceição Santana, o projeto circulou por cinco municípios, a saber, Itaberaba, Ruy Barbosa, Iaçu, Boa Vista do Tupim e Lençóis, para ouvir, registrar e aprender com os grupos.

A exposição é itinerante e circulou nos demais municípios e comunidades que foram visitados, além de espaços universitários e bibliotecas. As vinte e nove fotografias que compõem esta mostra são dos ternos "Os Três Reis Magos – Azul" do Povoado Tanquinho do município de Lençóis e os "Turinenses - Branco" do município de Boa Vista do Tupi.

A mostra está em cartaz no Museu Casa do Sertão da UEFS até o dia 11 de dezembro de 2014, sempre de segunda a sexta das 8 às 11h e das 14 às 17h.

Festival Feira Noise faz intervenção no Beco da Energia

Neste domingo, dia 15, acontece uma das etapas do Festival Feira Noise 2015, no Beco da Energia. O espaço, localizado entre as ruas Marechal Deodoro e Conselheiro Franco, é um tradicional centro de prostituição da cidade, que está sendo revitalizado por artistas e ativistas. A intervenção será realizada a partir das 8 horas, com várias apresentações musicais e de dança, além de exposição de fotografias, recital de cordel com o cordelista Kitute, entre outras atividades.

Estão confirmadas apresentações da banda pernambucana Casilero, da cantora feirense Maryzélia, do cantor Enio e da banda Suinga, ambos de Salvador, além das bandas feirenses Ambulatório FSA e Cine Íris. Os shows do rappaer Magayver MC e o jovem cantor e compositor Jefferson Moura também fazem parte da programação.

Os shows de dança ficarão a cargo da coreógrafa e produtora cultural Carmem Silva e do dançarino marfinense Prince Macauley, além do grupo Black Girl Dancing, composto por três jovens dançarinas feirenses. Serão expostas fotografias de Jaime Sampaio e Wilker Calmon.

Políticas Públicas para o Esporte Feirense

O Observatório do Desporto Feirense (ODF) realiza nos próximos dias 18 e 19 de novembro, no auditório do Sest/Senat, o II Fórum de Debate do Esporte e da Educação Física de Feira de Santana.

A abertura oficial do evento acontece no dia 18, a partir da 19:00h. No dia 19, das 8:00 às 17:30h, serão realizados debates e palestras envolvendo os diferentes grupos sociais, que atuam no esporte amador feirense, no sentido de nortear a formulação das políticas públicas para o esporte na cidade.

Além do debate, serão ministradas palestras sobre temas, como Políticas Públicas para o Esporte, com o professor Eldebrando Moraes Filho, e Captação de Recursos e Gestão Esportiva, com o presidente da Federação Baiana de Tênis de Mesa, Paulo Carneiro.

O Observatório do Desporto Feirense é um espaço de reflexão e debate, permanente, de idéias e ações sobre o desporto de Feira de Santana, envolvendo atletas, professores de educação física e o jornalista Leon Vanderley.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 13/11

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
FLÁVIO BASTOS	Sarau Gourmet	20	Rua Aristeu de Queiroz – Px. À Mansão 888
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TRIO QUASE PRETO	Botekim	22	Av. João Durval
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Frango na Brasa	20	Jomafa
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ADRIANO OLIVEIRA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antônio
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
PAULINHO SUCESSO	Pieer Bar	21	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 14/11

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Escritórios Bar	21	Conjunto Feira V
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELU E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCOS HEYNNA	Choperia dos Amigos	20	Brasília
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
GEOVANE E SEUS TECLADOS	Ana da Maniçoba	22	Ponto Central

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Poder dos pensamentos

Morador de uma pequena aldeia das montanhas suíças, Alain Tournier sempre teve curiosidade de saber como seria recordado pelos seus. Tinha um bom poder aquisitivo e desempenhara funções com honestidade e por isso era sempre elogiado. Para uma prova definitiva, decidiu participar de seu próprio velório. Em segredo, preparou tudo e um dia correu a notícia de sua morte e o lugar onde seria velado. Seu fiel secretário foi encarregado de registrar os comentários. Terminada a farsa, ele tratou de conduzir o resto de sua vida a partir da avaliação feita em seu funeral.

CADA PESSOA constrói a própria vida a partir de determinadas circunstâncias. É o tempo que torna nítidos os erros e acertos. Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas podemos começar agora e preparar o desejado fim. Muitas vezes jogamos nossas decisões para o futuro. Se uma coisa é importante deve ser assumida agora. O amanhã, quase sempre, é uma cômoda desculpa para não mudar.

TRABALHAR os próprios pensamentos precisa estar no começo de qualquer projeto. Os pensamentos têm força e acabam por criar a realidade. A maioria dos pensamentos chega, aparentemente, surgindo do nada. Mas eles acabam criando grandes ou pequenas turbulências. O Evangelho garante que tudo nasce no coração e depois se materializa na realidade. Ele lembra, por exemplo, que o adultério acontece no coração. (Mt 5,27).

O TALMUD, livro sagrado dos judeus traça uma linha entre os pensamentos e o destino. Diz o livro: "Tome cuidado com seus pensamentos, pois eles se tornam palavras. Tome cuidado com suas palavras, pois elas se tornam ações. Tome cuidado com suas ações, pois elas se tornam hábitos. Tome cuidado com seus hábitos, pois eles se tornam caráter. Tome cuidado com seu caráter, pois ele se tornará seu destino".

OS PENSAMENTOS aparecem e nem sempre se sabe de onde. Muito menos sabemos seu potencial e o ponto a que nos querem levar. O certo é que o pensamento carrega um grande dinamismo. Surge de forma despretensiosa, mas acaba por se tornar soberano e tomar decisões. Todos procuram trancar a casa e em muitos edifícios existem porteiros que exigem a identificação de quem entra. Na vida de cada um é necessário que haja um controle rígido. Depois que o desejo entrou, pode ser tarde.

A VIDA é tempo de merecer. Tudo o que se disser, durante o velório, será inútil. Nada mais poderá ser alterado. O tempo de mudar é agora. O tempo de Deus é hoje.

MAP entra na fase de pintura externa

As obras de reforma do Mercado de Arte Popular (MAP) entraram na fase de pintura da parte externa do prédio. A prefeitura continua sem marcar data para a entrega da obra, mas estima que isto seja feito ainda este ano.

Conforme o encarregado pelas obras, Ismael Santana da Silva, a parte interna do Mercado de Arte Popular está em fase de conclusão, restando apenas alguns retoques na pintura e a conclusão da instalação elétrica.

Cartas para Papai Noel já podem ser adotadas nos Correios

Foi lançada a Campanha Papai Noel dos Correios 2015, que está em seu 26º ano e tem o objetivo de responder as cartas das crianças que escrevem ao Papai Noel. Elas são apadrinhadas por doadores, que encaminham à empresa os presentes solicitados por meninos e meninas.

Na Bahia no ano passado foram recebidas 27.754 recebidas. Mais da metade (16.010) foram adotadas.

A adoção de cartas da campanha é feita da mesma maneira em todo o Brasil: as cartas enviadas pelas crianças são lidas e selecionadas. Em seguida, são disponibilizadas para adoção em determinadas unidades da empresa.

Os Correios não entregam cartas para adoção diretamente à população, em suas residências. As cartas do Papai Noel dos Correios ficam disponíveis apenas nos locais indicados pela empresa, listados no blog da campanha no site dos Correios na internet. Não é permitida a entrega direta do presente e, para assegurar a observância desse critério, o endereço da criança não é informado ao padrinho.

Na Bahia, além de Salvador e Feira, a campanha ocorre em Itabuna, Barreiras, Juazeiro e Itaberaba.

A data limite para adoção das cartas é 10 de dezembro e, para entrega dos presentes, 11 de dezembro.

Blitz da lei seca serão retomadas

O comandante da PM na região, coronel Adelmário Xavier, disse que vai retomar as blitz da lei seca em Feira de Santana. Segundo ele, a Ciretran, que passou um longo período sem os equipamentos necessários para a fiscalização, solicitou novamente o apoio da PM, para que as ações sejam retomadas, o que vai ocorrer a partir da semana que vem.

Irmã Dulce terá curso de medicina

Foi assinado ontem (12) na cidade do Porto, em Portugal, o convênio de cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Este é o primeiro passo para que a capital baiana ganhe um novo curso de medicina nos próximos anos, após análise e autorização do Ministério da Educação.

O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, esteve presente na cerimônia, que também contou com a presença da presidente da OSID, Maria Rita Pontes, além da diretora da FMUP, Maria Amélia Ferreira.

"Isso se traduzirá para a nossa população sob a forma de melhoria da qualidade de assistência e de maiores resultados para o Sistema Único de Saúde do Brasil", comemorou Vilas-Boas.